



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia  
Legislativa, Kwan Tsui Hang**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. deputada Kwan Tsui Hang, de 20 de Novembro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 1044/E839/V/GPAL/2014, da Assembleia Legislativa, de 24 de Novembro de 2014 e recebida, pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 25 de Novembro de 2014:

O Governo da RAEM, orientado pelos conceitos da governação de “Construção da prosperidade de Macau através da educação” e “Construir Macau através da formação de talentos”, tem promovido, de forma empenhada, o desenvolvimento do ensino superior de Macau, apoiando as instituições do ensino superior para melhorarem as suas instalações de *hardware* e *software*, optimizarem as suas condições pedagógicas e de investigação e criarem um bom ambiente de ensino para os docentes e estudantes. Com a mudança da Universidade de Macau para o novo *campus*, na Ilha de Hengquin, em Setembro passado, surge a necessidade de fazer um novo planeamento para a utilização das instalações do antigo *campus*, na Taipa. Após as análises globais efectuadas, verificou-se que o *campus* e as instalações da Universidade foram desenhados, exclusivamente, para uso do ensino superior, por isso, mantendo o seu uso original, os respectivos edifícios e instalações podem ser aproveitados e utilizados ao máximo, sendo, também, mais económico, em termos de recursos e tempo. Simultaneamente, aliviam-se as necessidades prementes de espaço das instituições locais optimizando, deste modo, o ambiente de ensino e o espaço para as actividades dos estudantes. Para além disso, o Governo tem um grupo especializado a acompanhar as matérias relacionadas com as instalações do ensino não superior, havendo, também, espaços a serem utilizados e desenvolvidos, futuramente, para eles. Assim, o serviço público competente vai elaborar, de forma sistemática, planos para responder às necessidades de instalações para o ensino não superior originadas pelas alterações previsíveis na estrutura populacional.

Recentemente, o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior efectuou um estudo e análise abrangentes aos requerimentos para a utilização do antigo *campus* da Universidade de Macau, apresentados pelas instituições do ensino superior, pelos serviços públicos e pelas



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

(Tradução)

associações cívicas. Numa base de não discriminação e com os princípios essenciais para a distribuição de “instituição pública em prioridade e instituição privada em seguida” e “curso a tempo inteiro em prioridade e curso nocturno a tempo parcial em seguida”, tendo em conta, tanto quanto possível, as necessidades e os desejos das entidades requerentes e em conformidade com a actual situação do antigo *campus*, foi elaborada e apresentada a proposta para a utilização do antigo *campus* da Universidade de Macau. De entre as entidades requerentes, quatro são instituições privadas, sendo elas a Universidade da Cidade de Macau, a Universidade de São José, a Instituição de Gestão de Macau e o Instituto Milénio de Macau.

A Universidade da Cidade de Macau sofreu, em Fevereiro de 2011, uma grande mudança na sua natureza com a alteração da sua designação de Universidade Aberta Internacional da Ásia (Macau) para a actual, isto é, a instituição transformou-se de universidade aberta para ser mais complexa. Esta alteração é favorável à formação de quadros qualificados locais, mas para que tal seja viável, a Universidade, em comparação com outras instituições, tem necessidades urgentes quanto ao espaço e às instalações. Por isso, aquando do planeamento do uso do antigo *campus* da UM, sugeriu-se que lhe fosse arrendada, de forma onerosa, uma parte deste. Assim e para apoiar, de facto, o desenvolvimento desta Instituição, o GAES irá negociar, com a mesma, para em conjunto, definirem os objectivos a serem atingidos num determinado prazo, tendo como referência os indicadores de desempenho mais utilizados a nível internacional. Para além disso, foi definida a obrigatoriedade da manutenção de outros *campus*, pela Universidade da Cidade de Macau, para que haja espaço suficiente para manter o número adequado de alunos, para formar, de forma mais eficiente, quadros altamente qualificados em resposta ao desenvolvimento sustentável de Macau.

Quanto às restantes instituições privadas requerentes, às quais não foi distribuída qualquer parte do antigo *campus* da Universidade de Macau, o Governo da RAEM tem as seguintes diligências: dado que os destinatários dos cursos do Instituto de Gestão e do Instituto Milénio são, sobretudo, trabalhadores, o *campus* de que estas duas instituições necessitam é diferente do das instituições em regime de tempo inteiro. O Governo já tem um plano para as apoiar no alargamento e melhoramento do seu espaço de ensino e irá, posteriormente, trocar opiniões com as mesmas, para as apoiar no melhoramento contínuo das suas condições de ensino. Quanto à Universidade São José, está a ser apoiada



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

(Tradução)

financeiramente na construção do novo *campus* situado na Ilha Verde.

O ensino superior tem como missão muito importante a de formar quadros qualificados. No futuro, o Governo vai continuar a apoiar o desenvolvimento das instituições do ensino superior e a promover a qualidade do seu ensino, permitindo-lhes, deste modo, que desenvolvam as suas características e vantagens, de acordo com os seus objectivos de ensino, para formarem quadros qualificados adequados aos vários sectores da nossa sociedade.

Aos 16 de Dezembro de 2014.

O Coordenador,

Sou Chio Fai